

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Dicionário de ManausClass.: 12Data: 16 de setembro de 1980

Pg.: _____

Peixe elétrico doado por índio agora é uma atração no Zoo

O Zoológico da Prefeitura ganhou ontem o seu primeiro peixe elétrico doado pelo índio João Batista Voltan, da tribo Nambiquara da região do Baixo Amazonas.

A doação do peixe elétrico foi recebida em nome do prefeito Maurício Campos pelo coronel Walfrido de Oliveira coordenador Municipal de Defesa Civil. O doador prometeu que brevemente vai doar ao Zoológico uma fêmea puraqué para acasalar com o macho. Sugeriu que seja dado ao peixe o nome de "J.K".

O PEIXE

O peixe elétrico, um "Puraquê", mede cerca de um metro e pesando aproximadamente 5 kilos, foi capturado no Rio Solimões a 15 quilômetros de Manaus.

O índio João Batista Voltan que é filho exímio do caci quis Itamorati Nambiquara explicou que o peixe puraqué é da espécie mamífera e as fêmeas têm mamas. Acrescentou que este tipo de peixe é cego" e que eles enxergam através de um sistema ocular que funciona como uma espécie de radar". O peixe elétrico se alimenta de piabas e de outros peixes pequenos e sua única defesa é a própria energia elétrica que segregam no corpo. Quando o peixe fica excitado sua energia tem potência para acender cerca de 48 lâmpadas de gás neon, simultaneamente.

O diretor do Zoológico, Antônio Caixeta, já preparou ontem mesmo as instalações para receber o seu mais novo habitante.

FOSSES PARA ANIMAIS

A Prefeitura de Belo Horizonte está concluindo a construção de mais quatro fossos para os animais, de uma praça monumental e moderno restaurante para oferecer um atendimento melhor às pessoas que utilizam aquela área de lazer nos fins de semana. As obras conforme determinações do Prefeito Mauricio Campos estarão concluídas em abril.

O restaurante fica situado no alto do zoológico, com uma vista panorâmica para atender melhor a todas as pessoas que procuram visitar o local nos fins de semana. Te-

rá capacidade para 600 pessoas e vai substituir o pequeno restaurante existente no zoológico.

FINAL DE OBRAS

As obras estão sendo realizadas pela Sudcap e Secretaria de Serviço Urbanos e as principais deverão ficar concluídas até o final do mês que vem segundo explica o administrador do zoológico, Antônio Caixeta:

"São mais quatro fossos para os animais de grande porte para que eles possam viver num ambiente melhor, mais espaço e em melhores condições de reprodução".

Nós já tínhamos três e agora, com esses quatro,

complementares sete dos 10 previstos no Plano Diretor do zoológico. Com isto, estamos destruindo essas jaulinhas que

já foram construídas há mais

de 30 anos. Nossa objetivo

é exatamente este. Aceitar

com todas elas porque os

animais, no seu interior, vi-

vem em condições precárias

acabam engordando e isso

pode levá-los à morte".

Além dos fossos estão sendo

construídos novos viveiros no

zoológico uma poraria monu-

mental e outra secundária

além de uma praça na fren-

te daquela área de lazer com

espaço muito grande para es-

tacionamento:

O Zoológico está sendo prepa-

rado para se transformar

num dos mais completos do

País:

"Com os projetos em im-

plantação nós acreditamos

que ele vai se transformar

num dos melhores do País.

Para a execução dessas obras

nós analisamos primeiro as

condições dos animais que

vão ocupar as áreas a serem

construídas. E procuramos

na construção aproximar o

mais fielmente possível do

"habitat" onde vive o animal

que para ali será transferido.

E nós já conseguimos

exitó nesse nosso trabalho

com a procriação de um casal

de tigres siberianos que

val completar nos próximos

dias um ano de vida".

Outra boa notícia do zoológi-

co é o nascimento de um i-

lhote de chimpanzé que comple-

dições de sobrevivência. Os

tou 15 dias em perfeitas con-

dições cuidando dele com mu-

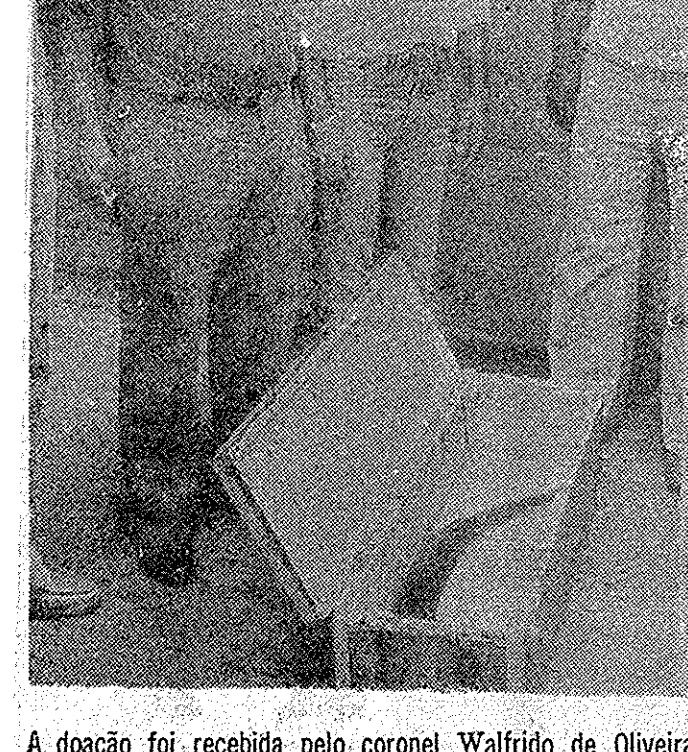
to carinho. É mais uma atra-

ção para o local e uma com-

pensação para todos os servi-

dores que cuidam dos animais

com muita atenção.



A doação foi recebida pelo coronel Walfrido de Oliveira